



## NOTAS EXPLICATIVAS 2018

### I – INFORMAÇÕES GERAIS

A Universidade Federal de Santa Catarina é uma Autarquia Federal, com sede em Florianópolis, capital do estado de Santa Catarina, fundada em 18 de dezembro de 1960, com o objetivo de promover o ensino, a pesquisa e a extensão. Sua comunidade é constituída por cerca de 70 mil pessoas, entre docentes, técnico-administrativos em Educação e estudantes de graduação, pós-graduação, ensino médio, fundamental e básico. São mais de 5.600 servidores, sendo aproximadamente 2.500 professores e 3.200 TAEs.

É uma Universidade pública e gratuita, e possui campi em mais quatro municípios: Araranguá, Curitibanos, Joinville e Blumenau. Os campi foram instituídos com recursos do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), do Ministério da Educação (MEC), em um processo de interiorização da Universidade para outras regiões em Santa Catarina.

### II - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em observância com os dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei Federal nº 4.320/64, atualizada pela Portaria STN nº 665/2010, Lei Complementar nº 101/2000, os Princípios de Contabilidade, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público em sua 7ª edição, as Instruções de Procedimentos Contábeis e demais disposições normativas vigentes.

Tais demonstrações foram elaboradas seguindo o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, que passou a ser adotado, a partir de 01/01/2015, para o nível federal, integrante, ainda, do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, em sua 7ª edição, republicado em junho de 2017.



### III – NOTAS EXPLICATIVAS

Antes de iniciar a análise das Demonstrações Contábeis do exercício de 2018, cabe ressaltar algumas informações que serão importantes para mais de uma análise, sendo elas:

1) Houve uma mudança na sistemática da rotina de pagamentos, passando de Ordem Bancária (OB) para Ordem de Pagamento (OP), onde as autorizações, por parte do Gestor Financeiro (GF) e do Ordenador de Despesa (OD), são realizadas de forma eletrônica, com Certificado Digital para, efetivamente, realizar o devido pagamento.

Essa mudança, que inicialmente deveria acontecer a partir de 01/01/2019 foi antecipada, pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), para o dia 31/12/2018, abrangendo, inclusive, os pagamentos referentes à Folha de Pagamento de dezembro/2018. Com isso, houve uma quantidade considerável (só na UFSC foram 75) de pagamentos não efetivados, por problemas operacionais, acarretando o “não pagamento” das obrigações, mas que foram corrigidos no primeiro dia útil de 2019.

Este problema acabou gerando um volume financeiro grande, que será analisado no momento oportuno.

#### 1 - BALANÇO PATRIMONIAL



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC**  
**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO - SEPLAN**  
**DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS - DCF**  
**COORDENADORIA CONTÁBIL - CC**



MINISTÉRIO DA FAZENDA - MF  
 SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL - STN  
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC  
 SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO - SEPLAN  
 DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS - DCF

TÍTULO BALANÇO PATRIMÔNIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS  
 SUBTÍTULO 26246 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - AUTARQUIA  
 EXERCÍCIO 2010  
 PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Fechado)  
 VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO - 1.1				PASSIVO - 1.2			
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017		
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>176.790.702,70</b>	<b>88.676.731,16</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>144.020.902,22</b>	<b>23.996.381,90</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	141.002.448,88	29.116.697,51	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a	108.012.568,16	11.412.236,35		
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-		
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	24.708.428,98	24.792.608,03	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	26.838.461,00	12.447.609,64		
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-		
Estoques	10.079.824,84	34.668.525,62	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-		
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-		
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	9.169.873,06	136.635,91		
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>894.748.842,24</b>	<b>862.947.961,68</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>-</b>	<b>-</b>		
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de	-	-		
Estoques	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-		
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-		
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-		
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-		
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-		
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Resultado Diferido	-	-		
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	<b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>	<b>144.020.902,22</b>	<b>23.996.381,90</b>		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	<b>ESPECIFICAÇÃO</b>				
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-		<b>2018</b>	<b>2017</b>		
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-		
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Reservas de Capital	-	-		
<b>Imobilizado</b>	<b>889.820.863,87</b>	<b>858.208.303,19</b>	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-		
Bens Móveis	249.600.842,58	228.428.457,39	Reservas de Lucros	-	-		
Bens Móveis	297.989.249,45	276.821.969,95	Demais Reservas	-	-		
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-48.388.406,87	-48.393.52,56	<b>Resultados Acumulados</b>	<b>926.618.642,72</b>	<b>927.628.310,94</b>		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultado do Exercício	13.791.220,67	43.147.806,06		
Bens Imóveis	640.220.011,29	629.779.845,80	Resultados de Exercícios Anteriores	927.528.310,94	877.038.206,97		
Bens Imóveis	672.244.214,20	652.995.094,69	Ajustes de Exercícios Anteriores	-14.800.888,89	7.342.297,91		
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-32.024.202,91	-23.215.248,89	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>926.618.642,72</b>	<b>927.628.310,94</b>		
<b>Intangível</b>	<b>4.927.988,37</b>	<b>4.739.668,49</b>					
Softwares	4.920.008,37	4.739.658,49					
Softwares	4.920.008,37	4.739.658,49					
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-					
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-					
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-					
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-					
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-					
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-					
Direitos de Uso de Imóveis	7.980,00	-					
Direitos de Uso de Imóveis	7.980,00	-					
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-					
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-					
Diferido	-	-					
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.070.539.544,94</b>	<b>951.624.692,84</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.070.539.544,94</b>	<b>951.624.692,84</b>		

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>	<b>141.002.448,88</b>	<b>29.116.697,51</b>	<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>292.064.067,04</b>	<b>146.292.464,74</b>
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>929.537.096,06</b>	<b>922.408.995,33</b>	<b>PASSIVO PERMANENTE</b>	<b>10.695.703,74</b>	<b>15.054.042,16</b>
			<b>SALDO PATRIMÔNIAL</b>	<b>767.779.774,16</b>	<b>790.178.186,94</b>

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS</b>	<b>344.563.405,82</b>	<b>340.676.435,08</b>	<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS</b>	<b>1.166.928.436,24</b>	<b>1.166.928.436,24</b>
Execução dos Atos Potenciais Ativos	344.553.405,82	340.676.435,08	Execução dos Atos Potenciais Passivos	1.166.928.436,24	1.166.928.436,24
Garantias e Contragarantias Recebidas a	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas a	-	-
Direitos Convenidos e Outros	344.183.304,77	340.306.334,03	Obrigações Convidadas e Outros Instrum	2.520,00	-
Direitos Contratuais a Executar	370.101,05	370.101,05	Obrigações Contratuais a Executar	1.166.925.916,24	1.166.925.916,24
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>344.563.405,82</b>	<b>340.676.435,08</b>	<b>TOTAL</b>	<b>1.166.928.436,24</b>	<b>1.166.928.436,24</b>

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMÔNIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS		SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO	
		2018	2017
<b>Recursos Ordinários</b>			<b>-38.158.340,00</b>
<b>Recursos Vinculados</b>			<b>-112.903.277,50</b>
Educação			-5.949.678,00
Seguridade Social (Exceto RCPs)			-57.369.102,00
Recursos de Receitas Financeiras			-3.850.315,00
Alienação de Bens e Direitos			26.311,00
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas			-32.072.950,00
Outros Recursos Vinculados a Fundos			-13.671.258,00
Demais Recursos			-22.277,00
<b>TOTAL</b>			<b>-161.061.618,00</b>

Assinado digitalmente por DIEGO SACCHETTI em 02/12/2010 14:56:18. Verifique a autenticidade em http://validacao.egestao.ufsc.br informando o processo 002698/2019 e o código ZH5OY456.

## 1.1 - ATIVO

O Ativo representa todos os recursos controlados pela entidade, como resultado de eventos passados e do qual se espera que resultem, para a entidade, benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços. O valor apurado, ao final do exercício de 2018, na UFSC, foi de R\$ 1.070.539.544,94, sendo 12,51% maior do que o apurado quando do encerramento do exercício de 2017. Este valor, de mais de um bilhão de reais, está dividido em dois grandes grupos, que são o (Ativo) Circulante e o (Ativo) Não Circulante. O primeiro refere-se aos recursos com disponibilidade (ou liquidez) imediata (valores em espécie, créditos a receber, estoques), seguindo esta sistemática (de liquidez), até o que for “menos disponível” (Bens móveis e imóveis, intangível, etc.), imediatamente, no Não Circulante. A composição, seguindo esta classificação, é a seguinte:

Conta Contábil		Saldo R\$ (Conta Contábil)		AV	AH
		dez/18	dez/17		
<b>110000000</b>	<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	175.790.702,70	88.576.731,16	16,42%	98,46%
<b>120000000</b>	<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	894.748.842,24	862.947.961,68	83,58%	3,69%
<b>TOTAL</b>		1.070.539.544,94	951.524.692,84	100,00%	12,51%

Fonte: Siafi, 2017 e 2018

### 1.1.1 - ATIVO CIRCULANTE

O Ativo Circulante encerrou o exercício com um valor de R\$ 175.790.702,70 ante R\$ 88.576.731,16, referente ao apurado em final de 2017, o que representou uma evolução de 98,46%. Esta diferença foi ocasionada, principalmente, pela implementação da nova rotina de pagamentos, mencionada no início do trabalho. Este grupo representa 16,42% do total do Ativo. Quando se abre este grupo, tem-se a seguinte situação:

Conta Contábil		Saldo R\$ (Conta Contábil)		AV	AH
		dez/18	dez/17		
<b>111000000</b>	<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	141.002.448,88	29.115.697,51	80,21%	384,28%
<b>1130000000</b>	<b>DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO</b>	24.708.428,98	24.792.508,03	14,06%	-0,34%
<b>1150000000</b>	<b>ESTOQUES</b>	10.079.824,84	34.668.525,62	5,73%	-70,93%
<b>TOTAL</b>		175.790.702,70	88.576.731,16	100,00%	98,46%

Fonte: Siafi, 2017 e 2018

Quando analisados os grupos, de maneira mais detalhada, tem-se a seguinte situação:

#### 1.1.1.1 - CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

As contas de Caixa e Equivalente de Caixa representam as disponibilidades imediatas do órgão e apresentaram os seguintes saldos:

Conta Contábil	Saldo R\$ (Conta Contábil)		AV	AH
	dez/18	dez/17		
111110206 CTU - RECURSOS DA CONTA UNICA APLICADOS	9.977.914,71	8.979.297,70	7,08%	11,12%
111122001 LIMITE DE SAQUE COM VINCULACAO DE PGTO - OFSS	21.037.476,64	20.136.399,81	14,92%	4,47%
111122003 LIM DE SAQUE C/VINC.PAGTO- ORDEM PAGTO - OFSS	109.987.057,53	0,00	78,00%	#DIV/0!
<b>TOTAL</b>	<b>141.002.448,88</b>	<b>29.115.697,51</b>	<b>100,00%</b>	<b>384,28%</b>

Fonte: Siafi, 2017 e 2018

Com base nos números apresentados, foi realizada a análise e identificado o seguinte:

a) A conta 1.1.1.1.1.02.06 – CTU – RECURSOS DA CONTA ÚNICA APLICADOS, que registra a movimentação financeira de recursos da conta única em processo de aplicação e resgate, pelo próprio órgão, representa somente 7,08% do total de recursos deste, e teve um aumento, quando comparados dezembro de 2017, para o saldo apurado ao final de 2018, de 11,12%;

b) A conta 1.1.1.1.2.20.01 – LIMITE DE SAQUE COM VINCULAÇÃO DE PGTO – OFSS, que registra o valor do limite de saque da conta única do ente federativo ou da conta única institucional do INSS, estabelecido pelo órgão central de programação financeira, para atender a despesas com vinculação de pagamento de órgãos pertencentes ao orçamento fiscal e da seguridade social – OFSS representa pouco menos de 15% do total do grupo, e apresentou uma variação positiva de 4,47%, quando comparados dezembro/2017 com dezembro/2018;

c) Diferente de outros exercícios, ao final de 2018, a conta 1.1.1.1.2.20.03 - LIM DE SAQUE C/VINC. PAGTO- ORDEM PAGTO – OFSS, que registra o valor do limite de saque da conta única do ente federativo ou da conta única institucional do INSS, aguardando a autorização do pagamento e posterior emissão da ordem bancária, para atender a despesas com vinculação de pagamento de órgãos pertencente ao OFSS, apresentou um saldo de R\$ 109.987.057,53,



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC**  
**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO - SEPLAN**  
**DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS - DCF**  
**COORDENADORIA CONTÁBIL - CC**

representando 78% do total do grupo, e sem base anterior para realizar comparativo de análise horizontal (quando comparados os saldos de uma mesma conta, em períodos diferentes). Isso aconteceu em função da mudança de rotina de pagamentos, informada no início das Notas Explicativas;

d) No geral do grupo, a variação acabou apresentando uma distorção totalmente fora da curva, com relação a períodos anteriores, em mais de 384%, em função do volume expressivo da conta 1.1.1.1.2.20.03, ao final de 2018.

#### 1.1.1.2 – DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO

Neste grupo constam valores referentes a parcelas de adiantamentos, de salários, de férias e de décimo terceiro salário que, somados, apresentaram um saldo de R\$ 24.708.428,98 ao final do exercício de 2018, ante R\$ 24.792.508,03 apurados em dezembro de 2017. Este subgrupo representa, atualmente, 14,06% do grupo do Ativo Circulante e a variação do saldo, ao final do período, foi de -0,34%. Fato esse que aconteceu, apesar de ter havido um aumento, em torno de 4,55%, nas Variações Patrimoniais Diminutivas – VPD com Gastos com Pessoal e Encargos, tanto da Ativa quanto os da Inativa, que está diretamente ligada a este grupo, e será analisada de forma mais aprofundada nas Notas Explicativas das Demonstrações de Variação Patrimonial - DVP, na Nota 2.2.

#### 1.1.1.3 – ESTOQUES

Apesar de estar em processo de transição, onde as contas 1.1.5.6.1.02.00, 1.1.5.6.1.03.00, 1.1.5.6.1.04.00, 1.1.5.6.1.05.00, 1.1.5.6.1.06.00 e 1.1.5.6.1.08.00 serão excluídas a partir de 01/01/2019, e todos os saldos serão transferidos para a conta contábil 1.1.5.6.1.01.00, ainda se tem, em 31/12/2018, as contas de estoques separadas por grupos, conforme os almoxarifados a que pertencem, para a UG 153163 – UFSC. Para a UG 150232 – Hospital Universitário da UFSC, os saldos já foram transferidos para a conta de Materiais de Consumo (1.1.5.6.1.01.00), apresentando os seguintes saldos:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC  
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO - SEPLAN  
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS - DCF  
COORDENADORIA CONTÁBIL - CC

Conta Contábil	UG Executora	014/2018			014/2017			AH		
		150232 HU - UFSC	153163 UFSC	ÓRGÃO	150232 HU - UFSC	153163 UFSC	ÓRGÃO	150232 HU - UFSC	153163 UFSC	ÓRGÃO
115610100	MATERIAIS DE CONSUMO	8.178.649,05	430.849,37	8.609.498,42	4.464,00	393.619,45	398.083,45	183113,46%	9,46%	2062,74%
115610200	GENEROS ALIMENTICIOS		282.845,81	282.845,81		429.580,45	429.580,45		-34,16%	-34,16%
115610300	MATERIAIS DE CONSTRUCAO		1.151.384,83	1.151.384,83		1.123.869,20	1.123.869,20		2,45%	2,45%
115610600	MEDICAMENTOS E MATERIAIS HOSPITALARES	0,00	0,00	0,00	32.099.292,04		32.099.292,04	-100,00%		-100,00%
115810301	MERCADORIAS PARA DOACAO - ESTOQUE INTERNO		4.056,68	4.056,68		590.629,38	590.629,38		-99,31%	-99,31%
115819800	ESTOQUES DIVERSOS	27.071,10		27.071,10	27.071,10		27.071,10	0,00%		0,00%
<b>TOTAL</b>		<b>8.205.720,15</b>	<b>1.869.136,69</b>	<b>10.074.856,84</b>	<b>32.130.827,14</b>	<b>2.537.698,48</b>	<b>34.668.525,62</b>	<b>183013,46%</b>	<b>-121,56%</b>	<b>1831,71%</b>

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018

Com base nos números apresentados, foi realizada a análise e identificado o seguinte:

a) As variações ocorridas nos estoques da UG 153163 – UFSC estão dentro da normalidade, exceto nas contas 1.1.5.8.1.03.01 – MERCADORIAS PARA DOAÇÃO - ESTOQUE INTERNO, na qual foi realizado lançamento de consumo, separando-se Exercícios Anteriores do atual, para ajuste do saldo, o que resultou uma variação negativa de mais de 99,3%, passando de R\$ 590.629,38 em final de 2017, para pouco mais de R\$ 4 mil em dezembro de 2018; e na 1.1.5.6.1.02.00 – GÊNEROS ALIMENTÍCIOS, que reduziu o seu saldo em 34,16%, passando de quase R\$ 430 mil em final de 2017 para pouco mais de R\$ 282,8 mil em final de 2018, por políticas internas de armazenamento;

b) As variações ocorridas na UG 150232 – Hospital Universitário da UFSC apresentaram maiores relevâncias, tanto em valores absolutos, como em percentuais. A conta 1.1.5.6.1.06.00 – MEDICAMENTOS E MATERIAIS HOSPITALARES teve seu saldo zerado, pela transferência, informada no início desta nota, dos valores lá existentes, na casa dos 32,1 milhões de reais em 31/12/2017 para zero em final 2018, ou seja, uma redução de 100% do total. Por outro lado, parte deste saldo foi transferido para a conta 1.1.5.6.1.01.00 – MATERIAIS DE CONSUMO, ocasionando um aumento considerável, de mais de 183.113%, só na UG, passando de R\$ 4.464,00 para mais de 8,1 milhões de reais, quando comparados 31/12/2017 com o mesmo período de 2018. A parte restante do saldo de 2017 foi baixada, pelo consumo, referente a Exercícios Anteriores, e que não haviam sido lançadas no período correto, por falta de organização interna, falta de relatórios consistentes e fidedignos referentes às saídas de materiais dos estoques, o que impossibilitou a correta contabilização destes itens, optando-se, assim, pelo não lançamento destes, tendo como base os direcionamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis em seu CPC 00: “Para ser útil, a informação contábil-

Assinado digitalmente por DIEGO SACCHET BARIN .  
Verifique a autenticidade em <http://validacao.egestao.ufsc.br> informando o processo 002698/2019 e o código ZH5OY456.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC**  
**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO - SEPLAN**  
**DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS - DCF**  
**COORDENADORIA CONTÁBIL - CC**

financeira não tem só que representar um fenômeno relevante, mas tem também que representar com fidedignidade o fenômeno que se propõe representar. Para ser representação perfeitamente fidedigna, a realidade retratada precisa ter três atributos: ela tem que ser completa, neutra e livre de erro". Desta forma, em julho de 2018, o setor de contabilidade, com orientação da setorial contábil da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), deu início à tarefa de realizar as baixas dos estoques retrocedentes aos meses correspondentes ao período de dezembro de 2016 a julho de 2018, conforme os relatórios entregues, devidamente assinados por cada almoxarifado competente, sendo eles: o Setor de Suprimentos, que inclui o Almoxarifado Central, Nutrição, Manutenção, Processamento de Roupas e Laboratório; e também o Setor de Farmácia, o qual inclui a Farmácia Semi-industrial, a Farmácia e a Farmácia Dispensação. Porém, este trabalho de ajustes ainda não foi totalmente concluído. Mas esta setorial tem acompanhado o andamento do processo e auxiliado no passo-a-passo para a execução correta da operação. O resultado concluído deverá ser encaminhado ainda dentro do primeiro trimestre de 2019, podendo ser evidenciado nas próximas Demonstrações Contábeis, quando um inventário deverá ser providenciado. Ainda, está sendo realizado um trabalho para uma organização no fluxo das informações e da documentação, para que se tenham relatórios que espelhem a realidade da UG;

Os demais itens, Materiais de Construção e Estoques diversos (esta com variação nula), não sofreram variações significativas, a ponto de necessitar ser mencionados.

#### 1.1.2 - ATIVO NÃO CIRCULANTE

O Ativo Não Circulante representa todo o Imobilizado do Órgão, sejam eles bens móveis ou imóveis, além do intangível, e está representado por mais de cinquenta contas, onde são separadas, por UG, e que apresentam um saldo total de R\$ 975.161.452,02, sendo R\$ 939.136.450,36, ou 96,31%, referentes à UG 153163 - UFSC e R\$ 36.025.001,66, ou 3,69% do total, para a UG 150232 – Hospital Universitário da UFSC. Para este demonstrativo, foram separadas as contas que representam mais de 1% do valor total, conforme segue:

Conta Contábil	UG Executora	dez/18			dez/17			ÓRGÃO	
		150232	153163	ÓRGÃO	150232	153163	ÓRGÃO	AV	AH
123210107	IMOVEIS DE USO EDUCACIONAL	a)		290.194.598,24	290.194.598,24			29,76%	0,00%
123210601	OBRAS EM ANDAMENTO	b)	171.422,00	286.567.459,70	286.738.881,70	171.422,00	264.778.938,35	29,40%	8,22%
123110103	EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO,LAB E HOSP	c)	25.522.200,80	40.377.885,54	65.900.086,34	22.685.267,38	36.785.068,54	6,76%	10,81%
123110201	EQUIP DE TECNOLOG DA INFOR E COMUNICAO/TIC	d)	2.740.831,68	62.051.407,91	64.792.239,59	2.722.370,24	56.523.545,29	6,64%	9,36%
123210605	ESTUDOS E PROJETOS	b)		42.660.755,33	42.660.755,33		42.460.157,17	4,37%	0,47%
123110303	MOBILIARIO EM GERAL	e)	1.561.952,35	32.356.039,38	33.917.991,73	1.439.263,24	30.904.995,92	3,48%	4,87%
123110703	ADIANTAMENTOS PARA INVERSOES EM BENS MOVEIS	g)	313.123,80	32.722.180,66	33.035.304,46	313.123,80	27.973.110,23	3,39%	16,79%
123210102	EDIFICIOS	f)		33.000.000,00	33.000.000,00		33.000.000,00	3,38%	0,00%
123110405	EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	g)	382.058,46	19.119.510,07	19.501.568,53	368.204,78	18.385.657,86	2,00%	3,99%
123110101	APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	g)	192.251,29	13.543.770,35	13.736.021,64	181.054,29	11.024.189,40	1,41%	22,59%
123110301	APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	g)	935.305,74	11.991.753,71	12.927.059,45	917.807,33	11.830.425,23	1,33%	1,40%
123210109	FAZENDAS, PARQUES E RESERVAS	g)		10.988.183,41	10.988.183,41		10.988.183,41	1,13%	0,00%
	DEMAIS CONTAS	g)	4.205.855,54	63.562.906,06	67.768.761,60	4.556.193,59	66.353.146,84	6,95%	-4,43%
	<b>TOTAL</b>		36.025.001,66	939.136.450,36	975.161.452,02	33.354.706,65	901.202.016,48	100,00%	0,00%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018

Com base nos números apresentados, foi realizada a análise e identificado o seguinte:

1.1.2.1) Contas com mais representatividade:

- A conta de IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL representa quase de 31% do total do imobilizado da UG 153163 – UFSC e 29,76% do total do Órgão, não tendo nenhuma variação, com relação ao período anterior;
- As contas de OBRAS EM ANDAMENTO, ESTUDOS E PROJETOS que representam 29,4% e 4,37% do total do Órgão, respectivamente, serão abordadas adiante, juntamente com e a conta INSTALAÇÕES, em nota específica (item 1.1.2.4).
- A conta 1.2.3.1.1.01.03 – EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS, ODONTO, LAB E HOSP é a que representa o maior valor para a UG 150232 – Hospital Universitário – UFSC, sendo responsável por pouco mais de 70% do saldo total de seu permanente registrado contabilmente, tendo um aumento de 12,51%, entre dezembro de 2017 e dezembro de 2018, na UG, e de 10,81% no total do órgão, atingindo um valor de R\$ 65.900.086,34. Para a UG 153163 – UFSC, o valor também é relevante, mas com uma representatividade bem menor, em torno de 4,3%, tendo obtido um aumento de 9,77%, com relação ao encerramento de 2017. Estes aumentos ocorreram em função de aquisições de Equipamentos em geral, bem como diversos recebimentos de materiais por doação;

- d) Outra conta que apresenta certa relevância, em torno de 6,64% do total do Ativo Não Circulante total do Órgão, foi a 1.2.3.1.1.02.01 – EQUIP DE TECNOLOG DA INFOR E COMUNICACAO/TIC, tendo uma variação de 9,36% no total do órgão, sendo de 9,78% de aumento na UG 153163, e 0,68% na 150232.
- e) A conta 1.2.3.1.1.03.03 – MOBILIÁRIO EM GERAL apresenta um saldo de R\$ 33.917.991,73, representando pouco mais de 3,48% do total do Ativo Não Circulante. Esta conta teve um incremento de 4,87% no total do Órgão, com um aumento de mais de R\$ 1 milhão, em função de aquisições de mobiliários diversos, bem como doações recebidas no período;
- f) Na conta de 1.2.3.2.1.01.02 - EDIFICIOS consta somente o registro do Edifício Santa clara, onde se situa a Reitoria II, e que foi registrado na contabilidade no exercício de 2015. A conta representa 3,38% do total do Ativo Não Circulante e não apresentou variação no período analisado;
- g) No total do Ativo Não Circulante, desconsiderando a depreciação, que será analisada na nota 1.1.2.7, o aumento foi de 4,34%.

1.1.2.2) As onze contas que tiveram maior variação dentro do Ativo Não Circulante representam pouco mais de 11% do saldo total do grupo e tiveram uma variação de aproximadamente 14,2%, entre dezembro/2017 e dezembro/2018. No total, a variação geral foi de 4,34%, passando de R\$ 934.55.723,13 em 2017 para R\$ 975.161.452,02 ao final de 2018.

Conta Contábil	UG Executora	dez/18			dez/17			ÓRGÃO	
		150232	153163	ÓRGÃO	150232	153163	ÓRGÃO	AV	AH
124310101 DIREITO DE USO DE BENS IMOVEIS	a)		7.980,00	7.980,00			0,00	0,00%	#DIV/0!
123119905 BENS MOVEIS EM TRANSITO	b)		38.397,06	38.397,06		0,06	0,06	0,00%	63995000,00%
123111000 SEMOVENTES	c)		24.972,32	24.972,32		322,32	322,32	0,00%	7647,68%
123110501 VEICULOS EM GERAL	d)	337.653,78	543.377,10	881.030,88	72.983,78	443.830,41	516.814,19	0,09%	70,47%
123110506 EMBARCACOES	e)		63.470,97	63.470,97		50.939,97	50.939,97	0,01%	24,60%
123110101 APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	f)	192.251,29	13.543.770,35	13.736.021,64	181.054,29	11.024.189,40	11.205.243,69	1,41%	22,59%
123110124 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ELETRO-ELETRONICOS	g)	205.259,20		205.259,20	168.905,26		168.905,26	0,02%	21,52%
123110703 ADIANTAMENTOS PARA INVERSOES EM BENS MOVEIS	h)	313.123,80	32.722.180,66	33.035.304,46	313.123,80	27.973.110,23	28.286.234,03	3,39%	16,79%
123110302 MAQUINAS E UTENSILIOS DE ESCRITORIO	i)	93.041,56	268.583,37	361.624,93	93.041,56	219.396,88	312.438,44	0,04%	15,74%
123110121 EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	j)	124.449,33	820.279,79	944.729,12	124.449,33	727.165,97	851.615,30	0,10%	10,93%
123110103 EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO,LAB E HOSP	k)	25.522.200,80	40.377.885,54	65.900.086,34	22.685.267,38	36.785.068,54	59.470.335,92	6,76%	10,81%
DEMAIS CONTAS		9.237.021,90	850.725.553,20	859.962.575,10	9.715.881,25	823.977.992,70	833.693.873,95	88,19%	3,15%
TOTAL		36.025.001,66	939.136.450,36	975.161.452,02	33.354.706,65	901.202.016,48	934.556.723,13	100,00%	4,34%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018

As contas que sofreram maiores aumentos, quando comparados o saldo de dezembro de 2017 com o saldo ao final do exercício de 2018 foram as seguintes:



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC**  
**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO - SEPLAN**  
**DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS - DCF**  
**COORDENADORIA CONTÁBIL - CC**

- a) A conta 1.2.4.3.1.01.01 – DIREITO DE USO DE BENS IMÓVEIS, que inicialmente não possuía saldo, apresentou uma variação sem percentual, por não ter base em 2017, em função da aquisição de um software, no valor de R\$ 7.980,00, conforme processo SPA 23080.040591/2018-48;
- b) A segunda conta que apresentou o maior acréscimo de valores foi a 1.2.3.1.1.99.05 – BENS MÓVEIS EM TRÂNSITO, em virtude do registro contábil de uma doação de um veículo ônibus, marca Volvo, modelo B10, conforme processo SPA 23080.020475/2016-41, para a Universidade Federal de Santa Maria, no dia 29/06/2018 e que, até o momento, ainda não foi recebido pela Donatária, acarretando em uma variação de 63.995.000% na referida conta;
- c) Outra conta que teve uma variação percentual alta foi a 1.2.3.1.1.10.00 – SEMOVENTES, com 7.647,68%, originado da aquisição, por parte da UG 153163 – UFSC - de nove Semoventes, sendo duas ovelhas, dois cordeiros, quatro borregas e um carneiro, conforme processo SPA 23080.060024/2017-27, para estabelecimento de um núcleo racial, destinados a atividades de ensino, pesquisa e extensão, para renovação periódica do seu plantel, ainda no primeiro trimestre de 2018. No terceiro trimestre, foram adquiridas, ainda, 15 (quinze) fêmeas de bovinos da raça Bradford, ao custo total de R\$ 18.750,00, conforme processo SPA 23080.067177/2017-03;
- d) Os valores referentes à conta 1.2.3.1.1.05.01 – VEICULOS EM GERAL, na UG 150232 – Hospital Universitário da UFSC, de R\$ 337.653,78, ao final do exercício de 2018, com um aumento de 70,47%, no geral, mas de 362,64% somente nesta UG, com relação ao valor apurado ao final do exercício de 2017. Percentual este que foi ocasionado pela aquisição de uma Ambulância tipo “B”, no valor de R\$ 151.300,00, conforme processo SPA 23080.061071/2017-98, além da contabilização do recebimento, por doação, de três veículos, conforme processo SPA 23080.056952/2015-25, registrados no mês de outubro/2018, mas que se referia ao exercício 2015, tendo sido tratado como Ajuste de Exercícios Anteriores. Na UG 153163, por sua vez, também apresentou uma variação, de 22,43%, passando de R\$ 443.830,41 ao final de 2017,

Assinado digitalmente por DIEGO SACCHET BARIN .  
Verifique a autenticidade em <http://validacao.egestao.ufsc.br> informando o processo 002698/2019 e o código ZH5OY456.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC**  
**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO - SEPLAN**  
**DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS - DCF**  
**COORDENADORIA CONTÁBIL - CC**

para R\$ 543.377,10 em 31/12/2018. Esta conta representa apenas 0,09% do total do Ativo Não Circulante do Órgão;

- e) Já a conta 1.2.3.1.1.05.06 – EMBARCAÇÕES apresentou um aumento de 24,6%, passando de R\$ 50.939,97 ao final de 2017 para quase R\$ 63,5 mil no mesmo período de 2018. Fato este que ocorreu em virtude da aquisição de duas lanchas, conforme 2018NP001117 e 2018NP006038 e processo SPA 23080.040388/2018-71;
- f) A conta 1.2.3.1.1.01.01 – APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO aumentou 22,59%, no geral, ocasionado, principalmente, pelo incremento, na UG 153163, de pouco mais de 2,5 milhões de reais, em virtude de diversas aquisições de equipamentos importados, que foram adquiridos e tombados em outros exercícios, mas, por conta da burocracia e organização documental, acabaram sendo contabilizados neste momento, reduzindo, em contrapartida, a conta de IMPORTAÇÕES EM ANDAMENTO – BENS MÓVEIS, que será tratada na Nota 1.1.2.3, item d). Esta conta representa 1,41% do total do Ativo Não Circulante;
- g) A conta 1.2.3.1.1.01.24 – MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ELETRO ELETRONICOS, apresentou um aumento de 21,52%, sobre o saldo de R\$ 168.905,26, apurado ao final do exercício de 2017, para o saldo apurado em 31/12/2018, em virtude da compra de dezoito aparelhos de ar condicionado, tipo Split, realizada entre os meses de janeiro e fevereiro de 2018, pela UG 150232 – Hospital Universitário da UFSC. Esta conta representa apenas 0,02% do total do Ativo Não Circulante do Órgão;
- h) Já a conta 1.2.3.1.1.07.03 – ADIANTAMENTOS PARA INVERSOES EM BENS MOVEIS apresentou um aumento de 16,79% no Órgão, ou pouco mais de R\$ 4,7 milhões de incremento, no saldo de dezembro/2018, comparado ao encerramento do exercício anterior. Essa diferença foi originada por valores repassados a FUNDACAO DE AMPARO A PESQUISA E EXTENSAO UNIVERSITARIA (Fapeu), CNPJ 83.476.911/0001-17, de R\$ 3.377.448,85, (R\$ 3.702.350,00 repassados e R\$ 324.901,15 já revertidos em Bens Móveis), e a FUNDACAO DE ENSINO E ENGENHARIA DE SANTA CATARINA (Feesc), CNPJ 82.895.327/0001-33, de R\$ 986.150,00, para futura inversão em bens móveis, além de R\$ 1.031.000,00 referente a pagamento de contrato 201800371, por parte da empresa FUNDAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIO ECONÔMICAS

Assinado digitalmente por DIEGO SACCHET BARIN .  
Verifique a autenticidade em <http://validacao.egestao.ufsc.br> informando o processo 002698/2019 e o código ZH5OY456.

15

(Fepese), CNPJ 83.566.299/0001-73. Outros valores, de R\$ 1.120.429,57 foram revertidos, referente a importações efetuadas no período;

- i) A conta 1.2.3.1.1.03.02 – MAQUINAS E UTENSILIOS DE ESCRITÓRIO apresentou uma variação de 15,74% sobre os R\$ 312.438,44 apurados em 31/12/2017, originado pela incorporação de móveis comprados pela FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, CNPJ 83.476.911/0001-17, conforme 2018PA000228;
- j) Já a conta 1.2.3.1.1.01.21 – EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS apresentou uma variação de 10,93%, passando de 851 mil reais para pouco mais de 944 mil reais, em virtude de diversos bens recebidos, por doação;
- k) Outra conta que teve uma variação foi a 1.2.3.1.1.01.03 – EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS, ODONTO, LAB E HOSP, de cerca de 10,8% no total do Órgão sendo um aumento de quase 3 milhões, ou 12,5%, apenas na UG 150232. Esta conta representa mais de 70% desta UG e pouco mais de 6,7% do total do Órgão.

Todas estas contas mencionadas tem pouca representatividade sobre o total do grupo (no somatório chega a 11,81%). As exceções são as contas de EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS, ODONTO, LAB E HOSP, com 6,76% do total, ADIANTAMENTOS PARA INVERSÕES EM BENS MÓVEIS, que representa 3,39% do total e, ainda, APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO, com 1,41%. Isso torna toda essa evolução, de cerca de 14,21%, de certa forma, pouco relevante com relação ao todo, uma vez que, no total do grupo, a evolução foi de 4,34%.

As demais contas, que representam pouco mais de 88% do valor total do Ativo Não Circulante, tiveram uma variação de pouco mais de 3%, o que representa um valor de pouco mais de 26 milhões de reais, em valores absolutos.

1.1.2.3) As contas que tiveram o menor aumento ou, em alguns casos, apresentaram redução, foram as seguintes:

Conta Contábil	UG Executora	150232			150232			ÓRGÃO	
		dez/18	dez/17	ÓRGÃO	dez/18	dez/17	ÓRGÃO	AV	AH
123119908 BENS MOVEIS A CLASSIFICAR	a)			0,00	813.635,03		813.635,03	0,00%	-100,00%
123210202 EDIFICIOS	b)			0,00		2.740.000,00	2.740.000,00	0,00%	-100,00%
123110113 EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS MARITIMOS	c)		1.787,00	1.787,00	32.000,00	1.787,00	33.787,00	0,00%	-94,71%
123110702 IMPORTACOES EM ANDAMENTO - BENS MOVEIS	d)	266.152,00	592.425,67	858.577,67	266.152,00	1.881.232,07	2.147.384,07	0,09%	-60,02%
CONTAS COM VARIAÇÃO NULA (17 CONTAS)	e)	224.181,27	345.816.676,36	346.040.857,63	224.181,27	345.816.676,36	346.040.857,63	35,49%	0,00%
DEMAIS CONTAS	f)	35.534.668,39	592.725.561,33	628.260.229,72	33.354.706,65	901.202.016,48	934.556.723,13	100,00%	4,34%
<b>TOTAL</b>		<b>36.025.001,66</b>	<b>939.136.450,36</b>	<b>975.161.452,02</b>	<b>33.354.706,65</b>	<b>901.202.016,48</b>	<b>934.556.723,13</b>	<b>100,00%</b>	<b>4,34%</b>

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018

- a) A conta 1.2.3.1.1.99.08 - BENS MÓVEIS A CLASSIFICAR, que apresentava um saldo de R\$ 813.635,03 ao final do exercício de 2017, e referia-se a lançamentos realizados ainda no exercício de 2013, na UG 150232 - Hospital Universitário da UFSC, teve seu saldo zerado, ao final de 2018. Para isso, foi realizado um trabalho de averiguação nos lançamentos realizados neste período e, no decorrer do ano, foram realizados os acertos. Desta forma, o saldo foi zerado, o que significa uma redução de 100% no exercício de 2018;
- b) A conta 1.2.3.2.1.02.02 – EDIFÍCIOS foi outra que apresentou uma redução de 100% em seu saldo, passando de R\$ 2.740.000,00 em final de 2017 para zero, ao final do exercício 2018. Fato esse que aconteceu em função da efetivação da transferência do saldo contábil de uma edificação, que pertence a Universidade Federal da Fronteira Sul, UG 158517, e que foi adquirida, no ano de 2009, pela UFSC, pelo fato desta ter sido tutora daquela instituição, pois a mesma encontrava-se em fase de implantação. O documento de registro, junto ao SPIUnet foi o RIP 8601.00006.500-5. Com isso, ajustaram-se as informações referentes a esse caso, o que, por conseguinte, ajustou a equação que constava para essa UG;
- c) A conta 1.2.3.1.1.01.13 – EQUIPAMENTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS MARÍTIMOS, que no decorrer de 2017 teve um incremento de R\$ 32.000,00, de forma equivocada, teve seu lançamento estornado e reclassificado para a conta correta, 1.2.3.1.1.03.03 – MOBILIÁRIO EM GERAL, pois se refere à aquisição de Container Marítimo, mas com finalidade de servir de suporte para armazenamento de itens diversos. Isso acabou gerando uma redução de 94,71% no saldo de 31/12/2018, quando comparado ao final do exercício anterior;
- d) A conta 1.2.3.1.1.07.02 – IMPORTAÇÕES EM ANDAMENTO, com redução de mais de 1,2 milhões de reais, o que representa uma queda de 60,02% no saldo do Órgão, originada na reclassificação de itens, registrados contabilmente na conta 1.2.3.1.1.01.01 – APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO, conforme mencionado na Nota 1.1.2.2, item f);
- e) Em dezessete contas, não houve qualquer tipo de variação, seja positiva ou negativa;

f) As demais contas tiveram variação positiva e foram analisadas na Nota 1.1.2.2.

1.1.2.4) A conta 1.2.3.2.1.06.01 - OBRAS EM ANDAMENTO, bem como 1.2.3.2.1.06.05 - ESTUDOS E PROJETOS e 1.2.3.2.1.07.00 - INSTALAÇÕES apresentam saldos e variações, conforme segue:

Conta Contábil	UG Executora	dez/18			dez/17			ÓRGÃO	
		150232	153163	ÓRGÃO	150232	153163	ÓRGÃO	AV	AH
123210601	OBRAS EM ANDAMENTO	171.422,00	286.567.459,70	286.738.881,70	171.422,00	264.778.938,35	264.950.360,35	85,14%	8,22%
123210605	ESTUDOS E PROJETOS		42.660.755,33	42.660.755,33		42.460.157,17	42.460.157,17	12,67%	0,47%
123210700	INSTALACOES	153.000,00	7.213.757,77	7.366.757,77	153.000,00	7.213.757,77	7.366.757,77	2,19%	0,00%
<b>TOTAL</b>		324.422,00	336.441.972,80	336.766.394,80	324.422,00	314.452.853,29	314.777.275,29	100,00%	

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018

Só pelo fato de o SIAFI e o SPIUnet estarem conciliados não significa que a situação patrimonial dos bens imóveis está adequadamente registrada na contabilidade. A conta 1.2.3.2.1.06.01 – OBRAS EM ANDAMENTO, apresenta um saldo de R\$ 286.567.459,70, além de um saldo de R\$ 42.660.755,33 em ESTUDOS E PROJETOS (conta contábil 1.2.3.2.1.06.05) e R\$ 7.366.757,77 em INSTALAÇÕES (conta contábil 1.2.3.2.1.07.00). Juntas, estas três contas somam o valor de R\$ 336.766.757,77 e representam 34,53%, ou seja, mais de um terço do total do Imobilizado do Órgão. Se forem considerados apenas os dados da UG 153163 – UFSC, o percentual é ainda maior, de 35,82% sobre o total da UG. Esses saldos são transitórios e devem compor o custo dos bens imóveis que deram origem. No entanto, representam saldo de obras das quais a UFSC ainda não promoveu a regularização cartorária, o que inviabilizou o registro no SPIUnet, segundo a Coordenação de Regularização Fundiária e Predial (CRFP). Só que, já há algum tempo, o SPIUnet passou a permitir o registro de bens ainda não regularizados e acredita-se que isso poderá ajudar a reclassificar os saldos transitórios. Porém, a tarefa é bastante complexa, pois exige o resgate de cada pagamento de cada obra, que será informado no SPIUnet, documentado e encaminhado para a SPU Regional, o que significa que provavelmente ainda levará tempo, para que seja realizada.

Foi encaminhado, ainda em 2017, um memorando ao Departamento de Fiscalização de Obras (DFO) da UFSC, e esta promoveu o levantamento dos valores pagos em cada contrato, tanto das obras já concluídas, quanto daquelas ainda em andamento. A efetiva reclassificação dos saldos das obras já concluídas somente poderia ser feita quando a CRFP promovesse o cadastramento de

cada imóvel no SPIUnet, sendo que provavelmente deverão ser analisados, não só os saldos constantes nas planilhas fornecidas pelo DFO, mas também a documentação das obras, a fim de levantar as metragens e as características dos imóveis, bem como confirmar os pagamentos realizados. Em suma, os saldos transitórios resultantes de obras em andamento, ou mesmo já concluídas, não estão conciliados com o SPIUnet, nem tampouco se pode afirmar que representam os saldos que deveriam existir, haja vista que não há controle paralelo com o qual se possa comparar.

Diante disso, a conta de OBRAS EM ANDAMENTO apresentou um incremento de 8,22%, e esta representa mais de 85% deste subgrupo; já a conta de ESTUDOS E PROJETOS, com 12,67% de representatividade, também aumentou, mas no percentual de apenas 0,47%, enquanto que a conta de INSTALAÇÕES, que representa os outros 2,19% do subgrupo, manteve o mesmo saldo, ao final do exercício de 2018;

1.1.2.5) As contas que se referem a Bens Imóveis apresentaram a seguinte situação, por ordem de classificação contábil:

Conta Contábil	UG Executora	dez/18			dez/17			ÓRGÃO	
		150232	153163	ÓRGÃO	150232	153163	ÓRGÃO	AV	AH
123210102	EDIFÍCIOS		33.000.000,00	33.000.000,00		33.000.000,00	33.000.000,00	4,91%	0,00%
123210103	TERRENOS/ GLEBAS		1.295.037,75	1.295.037,75		1.295.037,75	1.295.037,75	0,19%	0,00%
123210107	IMOVEIS DE USO EDUCACIONAL		290.194.598,24	290.194.598,24		290.194.598,24	290.194.598,24	43,17%	0,00%
123210109	FAZENDAS, PARQUES E RESERVAS		10.988.183,41	10.988.183,41		10.988.183,41	10.988.183,41	1,63%	0,00%
123210202	EDIFÍCIOS			0,00		2.740.000,00	2.740.000,00	0,00%	-100,00%
123210601	OBRAS EM ANDAMENTO	171.422,00	286.567.459,70	286.738.881,70	171.422,00	264.778.938,35	264.950.360,35	42,65%	8,22%
123210605	ESTUDOS E PROJETOS		42.660.755,33	42.660.755,33		42.460.157,17	42.460.157,17	6,35%	0,47%
123210700	INSTALACOES	153.000,00	7.213.757,77	7.366.757,77	153.000,00	7.213.757,77	7.366.757,77	1,10%	0,00%
<b>TOTAL</b>		<b>324.422,00</b>	<b>671.919.792,20</b>	<b>672.244.214,20</b>	<b>324.422,00</b>	<b>652.670.672,69</b>	<b>652.995.094,69</b>		

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018

Dentre as contas que fazem parte deste grupo, que representa quase 70% do total do Imobilizado do Órgão, as únicas que tiveram variação nos saldos, ao final do exercício 2018, quando comparados com 31/12/2017, foram as de OBRAS EM ANDAMENTO (conta contábil 1.2.3.2.1.06.01) e ESTUDOS E PROJETOS (1.2.3.2.1.06.05), já analisadas na nota 1.1.2.4;

1.1.2.6) Com relação ao Intangível, o órgão apresenta a seguinte situação:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC  
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO - SEPLAN  
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS - DCF  
COORDENADORIA CONTÁBIL - CC

Conta Contábil	UG Executora	dez/18			dez/17			ÓRGÃO	
		150232	153163	ÓRGÃO	150232	153163	ÓRGÃO	AV	AH
124110101	SOFTWARES	190.416,73	3.930.724,23	4.121.140,96	190.416,73	3.754.474,35	3.944.891,08	83,63%	4,47%
124110201	SOFTWARES	81.046,22	717.821,19	798.867,41	81.046,22	713.721,19	794.767,41	16,21%	0,52%
124310101	DIREITO DE USO DE BENS IMOVEIS		7.980,00	7.980,00			0,00	0,16%	#DIV/0!
<b>TOTAL</b>		271.462,95	4.656.525,42	4.927.988,37	271.462,95	4.468.195,54	4.739.658,49		

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018

A conta 1.2.4.1.1.01.01 – SOFTWARES COM VIDA ÚTIL DEFINIDA, que representa mais de 83% do grupo do Intangível do Órgão, apresentou uma evolução de 4,47% no total do Órgão, quando comparados o saldo de 31/12/2018 com o encerramento de 2017, ou um incremento de R\$ 176,2 mil, realizado pela UG 153163 – UFSC.

Por sua vez, a conta 1.2.4.1.1.02.01 - SOFTWARES COM VIDA ÚTIL INDEFINIDA, que representa 16,21% do grupo, a evolução foi bem menor, na casa dos 0,52%;

Ainda, houve a aquisição de um software, já mencionado na Nota 1.1.2.2, item a), representando 0,16% do total do grupo;

1.1.2.7) A Depreciação da UFSC, tanto na UG 150232 como na 153163, mesmo no que tange os bens que estão cadastrados no SPIUnet, que deveria estar funcionando de forma correta, quanto os que não estão, tem sido o maior problema para conseguir operacionalizar. Desde 2014, tem-se buscado auxiliar, de forma técnica, o Departamento de Gestão Patrimonial (DGP), com o intuito de que seja produzido um relatório minimamente confiável, seguindo as normas vigentes, e parâmetros exigidos pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN). No exercício de 2015, em uma tentativa de iniciar o processo, foi recebido do DGP e da Superintendência de Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação (SETIC), o relatório referente ao período 2010-2015 e, realizados os testes básicos, para se ter confiança na informação, constatando-se que poderiam ser aceitos. Neste momento, foram realizados os registros dos lançamentos de depreciação deste período.

A partir de então, outro problema surgiu, a continuidade. Para começar, o relatório de janeiro de 2016 só foi encaminhado ao DCF, quando a contabilidade já estava fechada. E, mesmo assim, com a aplicação dos testes, os valores já não batiam o que gerou uma falta de credibilidade no relatório.

Assinado digitalmente por DIEGO SACCHET BARIN .  
Verifique a autenticidade em <http://validacao.egestao.ufsc.br> informando o processo 002698/2019 e o código ZH5OY456.

20

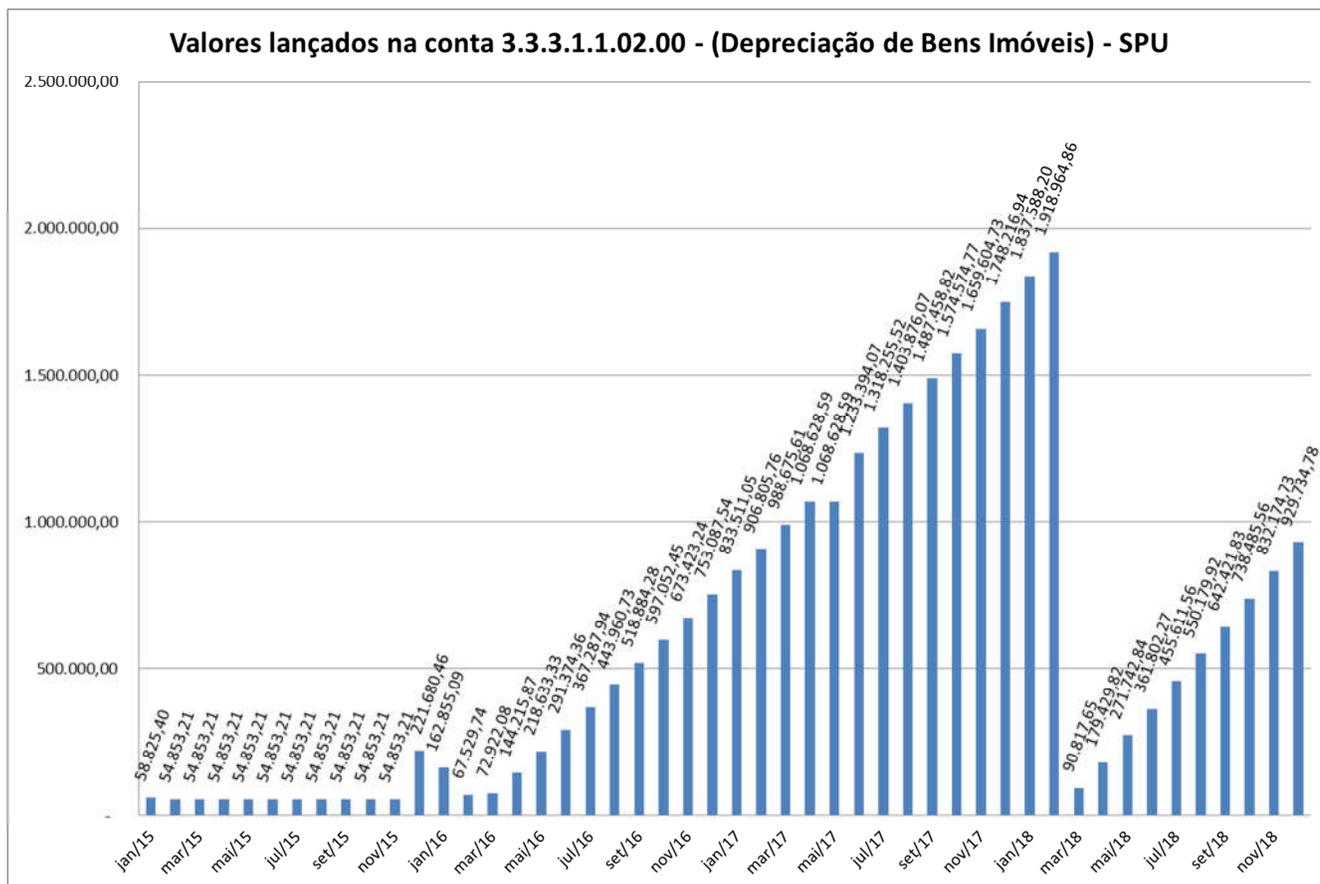


**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC**  
**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO - SEPLAN**  
**DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS - DCF**  
**COORDENADORIA CONTÁBIL - CC**

Os relatórios referentes a março de 2016 também foram encaminhados fora do prazo, quando já não era possível mais registrar dentro do próprio mês, e ainda continham diferenças dos saldos anteriores, o que exigiu que fossem devolvidos, além de solicitado esclarecimentos. Daí em diante, nenhuma informação foi encaminhada por parte do DGP e nenhum relatório foi enviado para a conciliação e contabilização, até então.

Em 2017, chegou a ser criada uma comissão, com o objetivo de “diagnosticar, estabelecer plano de ação, retomar a rotina e promover as adequações para que pudessem ser restabelecidos os procedimentos para a depreciação dos bens móveis do período retroativo”. Apesar das recomendações da comissão, que entregou os resultados do trabalho em 30 de junho de 2017, a rotina de depreciação não foi retomada. Antes do encerramento daquele exercício, um dos representantes da SETIC apresentou um resumo das modificações que teriam sido feitas nos relatórios para que se pudesse voltar a calcular a depreciação. No entanto, as medidas foram consideradas insuficientes, pois não correspondiam ao que foi recomendado pela comissão. Desta forma, o sistema não apresentou relatórios minimamente confiáveis. Os saldos que constaram nesses relatórios não puderam ser aceitos pela contabilidade como bases confiáveis para o cômputo da depreciação e, sendo assim, a depreciação não pode ser lançada, fato que permaneceu até o final de 2018.

Os únicos registros de depreciação, na contabilidade do órgão, constam na conta contábil 3.3.3.1.1.02.00 – DEPRECIAÇÃO DE BENS IMÓVEIS – SPU, que possui lançamentos, realizados pela Coordenação Geral de Contabilidade (UG 170999), desde o exercício de 2015. Os valores lançados, a partir de uma planilha encaminhada pela SPU, conforme histórico no lançamento, ao final de cada mês, seguem valores conforme gráfico a seguir:



Estranhamente, os lançamentos apresentam esta curva, evidenciada no gráfico, que não pode ser identificada como “depreciação acumulada”, uma vez que o período de crescimento é superior a um ano e a queda abrupta ocorre em março/2018. Desta forma, está sendo apurado junto ao setor competente o motivo para esta distorção, sem explicação, até o momento.

## 1.2 - PASSIVO

O saldo total do Passivo, com o Patrimônio Líquido, em 31/12/2018, é de R\$ 1.070.539.544,94, e está dividido da seguinte forma:

Conta Contábil	UG Executora	dez/18			dez/17			ÓRGÃO	
		150232	153163	ÓRGÃO	150232	153163	ÓRGÃO	AV	AH
211000000	OBRIG TRABALHISTAS,PREVID E ASSIST A PAGAR-CP	13.156.723,10	94.855.845,06	108.012.568,16	-	11.412.236,35	11.412.236,35	10,09%	846,46%
213000000	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	1.546.881,29	25.291.579,71	26.838.461,00	6.088,61	12.441.521,03	12.447.609,64	2,51%	115,61%
218000000	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	1.238.537,02	7.931.336,04	9.169.873,06	4.270,77	132.265,14	136.535,91	0,86%	6616,09%
230000000	PATRIMONIO LIQUIDO	42.338.548,09	884.180.094,63	926.518.642,72	69.551.796,88	857.976.514,06	927.528.310,94	86,55%	-0,11%
<b>TOTAL</b>		<b>58.280.689,50</b>	<b>1.012.258.855,44</b>	<b>1.070.539.544,94</b>	<b>69.562.156,26</b>	<b>881.962.536,58</b>	<b>951.524.692,84</b>	<b>100,00%</b>	<b>12,51%</b>

Fonte: Siafi, 2017 e 2018



### 1.2.1 – PASSIVO CIRCULANTE

O Passivo Circulante é composto pelas obrigações com terceiros, sendo elas: Trabalhistas (grupo 2.1.1.0.0.00.00), Fornecedores (grupo 2.1.3.0.0.00.00) e Demais Obrigações (grupo 2.1.8.0.0.00.00), sendo eles Impostos, Contribuições, etc. O saldo total deste grupo é de R\$ 144.020.902,22 e representa 13,45% do total do Passivo do Órgão.

#### 1.2.1.1 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

O grupo das obrigações trabalhistas, de forma geral, apresentou, em 31/12/2018, um saldo de pouco mais de 108 milhões, e que representa pouco mais de 10% do total do Passivo, tendo sofrido um aumento de 846,46% sobre os pouco mais de 11,4 milhões de reais do saldo anterior, ao final do exercício de 2017. Essa diferença foi ocasionada, principalmente, pelo problema nos pagamento relacionados à Folha de dezembro, apontados ao início das Notas Explicativas. Neste grupo, estão os saldos de Salários, bem como Décimo Terceiro, a pagar.

Foi realizado registro contábil, na UG 153163 – UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, de Precatórios Alimentares a curto prazo, ou seja, a serem pagos no exercício 2019, tanto de pessoal da instituição, como de terceiros, nos valores de R\$ 5.948.297,37 e R\$ 677.398,89, respectivamente, gerando um Passivo Circulante de R\$ 6.625.696,26, o que representa 4,6% do total deste grupo. Tais lançamentos (seis, no total) foram realizados pela UG/Gestão 090051/00001 – TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL 4ª REGIÃO-PREC/RPVS no dia 28/12/2018.

#### 1.2.1.2 – FORNECEDORES

No grupo de contas 2.1.3.0.0.00.00 – FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO, está o total de fornecedores do Órgão, e representam 2,51% do total do Passivo, com um valor de R\$ 26.838.461,00, sendo que praticamente todo o valor, ou 94,24%, refere-se à UG 153163 – UFSC. A composição desta conta contempla 230 (duzentos e trinta) contas-correntes, por



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC  
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO - SEPLAN  
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS - DCF  
COORDENADORIA CONTÁBIL - CC

fornecedor individualizado, no qual foram identificadas as que possuem saldo de mais de 1% de representatividade, tendo sete contas nesta situação, conforme segue:

Conta Contábil	UG Executora	150232 HU - UFSC	153163 UFSC	153163 ÓRGÃO	AV
1) 82895327000133	FUNDAÇÃO DE ENSINO E ENGENHARIA DE SANTA CATARINA		11.555.423,87	11.555.423,87	43,06%
2) 83476911000117	FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA		7.394.068,69	7.394.068,69	27,55%
3) 83953331000173	ONDREPSB LIMPEZA E SERVIÇOS ESPECIAIS LTDA		2.217.018,01	2.217.018,01	8,26%
4) 50400407000184	PROVAC TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA		1.000.918,74	1.000.918,74	3,73%
5) 86183449000158	CASSOL PRE-FABRICADOS LTDA		652.960,71	652.960,71	2,43%
6) 79283065000141	ORBENK ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS LTDA.		538.245,52	538.245,52	2,01%
7) 83472860000155	FUNDAÇÃO JOSE ARTHUR BOITEUX		317.809,60	317.809,60	1,18%
	DEMAIS CONTAS (223 CONTAS)	1.546.881,29	1.615.134,57	3.162.015,86	11,78%
	<b>TOTAL</b>	1.546.881,29	25.291.579,71	26.838.461,00	

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018

A ordem utilizada foi a de maior representatividade. Desta forma, foram identificados os cinco maiores saldos de fornecedores, que representam mais 85% do total da conta. A seguir, foi elaborado um breve histórico de cada um deles, e a composição do saldo:

1) FUNDAÇÃO DE ENSINO E ENGENHARIA DE SANTA CATARINA - FEESC, CNPJ 82.895.327/0001-33:

Fonte: <http://www.feesc.org.br/site/?pg=sobre>

A Fundação de Ensino e Engenharia de Santa Catarina – FEESC, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, regida pelo disposto no Código Civil Brasileiro e na Lei nº 8.958/94, foi instituída pela Centrais Elétricas de Santa Catarina – CELESC, em 18 de maio de 1966. A FEESC é credenciada por ato conjunto dos Ministérios da Educação e da Ciência e Tecnologia e Inovação como fundação de apoio à Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, incluindo-se dentre as suas atividades o gerenciamento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico. Também está autorizada, desde novembro de 2012, a atuar como fundação de apoio ao Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC. Além disto, desde maio de 2017 foi credenciada pela UDESC para atuar com uma de suas fundações de apoio.

Portanto, a FEESC trabalha para aproximar o conhecimento científico e tecnológico nas várias esferas da sociedade, visando contribuir para a melhoria da qualidade de vida de todos.

Na condição de Fundação de Apoio à Universidade Federal de Santa Catarina e ao Instituto Federal de Santa Catarina, instituições dinâmicas, com destaque nacional e internacional em várias



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC**  
**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO - SEPLAN**  
**DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS - DCF**  
**COORDENADORIA CONTÁBIL - CC**

áreas do conhecimento, poderão celebrar contratos e convênios com outras entidades, tendo por objetivo, primordialmente, o desenvolvimento da inovação e da pesquisa científica e tecnológica, propiciando o estabelecimento de relações com o ambiente produtivo externo.

No decorrer de sua existência, a FEESC tornou-se um agente influente, respeitado e necessário para a geração e transferência de conhecimento, contribuindo de forma decisiva e indispensável para o desenvolvimento científico e tecnológico do País.

**Composição do saldo:** Execução do Projeto de Extensão: "Ampliação do Modelo de Universidade Corporativa em Rede para realização de Programa de Capacitação Aberta para as Cooperativas Brasileiras, prioritariamente, das regiões Norte e Nordeste, no valor de R\$ 1.716.690,00 (14,86% do total do fornecedor); Execução do Projeto intitulado "Alinhamento da Escola Nacional de Gestão Agropecuária (ENAGRO) à visão estratégica do MAPA, capacitando-a promover cursos em larga escala, tornando instrumento de apoio à Gestão do Conhecimento e à Governança Pública do Ministério", sendo sete empenhos, no valor de R\$ 1.846.300,67 (15,98%); Execução do Projeto de Extensão "Sistema de monitoramento de Obras - SISMOB - Etapa 03", no valor de R\$ 1.922.815,20 (16,64% do total), Projeto de Extensão intitulado "e SUS Atenção Básica Etapa 4 - Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde/Expansão e consolidação da atenção básica, visando ao fortalecimento do SUS", com um saldo de R\$ 5.300.000,00 (45,87% do total do fornecedor) e outros valores, de menos representatividade, totalizando R\$ 769.618,00, que equivalem 6,66% do total do fornecedor.

2) FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA – FAPEU, CNPJ 83.476.911/0001-17:

Fonte: [http://www.fapeu.com.br/index2.php?id\\_conteudo=1](http://www.fapeu.com.br/index2.php?id_conteudo=1)

A Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária – FAPEU teve a sua criação aprovada pelo Conselho Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, em novembro de 1976, para atender as necessidades crescentes de captação de recursos financeiros e apoiar o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão na Universidade.

Foi legalmente instituída pela UFSC como pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, nos termos da escritura pública lavrada em 28 de setembro de 1977 no 1º Tabelionato de Notas da Comarca de Florianópolis, e registrada em 6/7/1999 sob o número de ordem 005429



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC**  
**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO - SEPLAN**  
**DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS - DCF**  
**COORDENADORIA CONTÁBIL - CC**

no Livro A 30, à folha 26, no Cartório de Registro de Títulos, Documentos, Pessoas Jurídicas e Outros Papéis da Comarca de Florianópolis, com sede e foro na cidade de Florianópolis, Santa Catarina, e prazo de duração indeterminado. Seu estatuto foi publicado no Diário Oficial de Santa Catarina em 11 de novembro de 1977, sob a direção do ilustre Professor Colombo Machado Salles, presidente da Diretoria Provisória da Fundação. Reconhecida de utilidade pública municipal (Lei nº 1618, de 28/11/1978) e estadual (Lei nº 5.513, de 28 de fevereiro de 1979), e registrada e credenciada no Ministério da Educação e do Desporto e no Ministério da Ciência e Tecnologia como fundação de apoio da UFSC pela portaria conjunta nº 31 MEC/MCT, de 13 de março de 2012, nos termos da Lei Federal nº 8.958/94, regulamentada pelo Decreto nº 7423/2010.

**Composição do saldo:** O saldo, em 31/12/2018, no valor de R\$ 7.394.068,69 está composto da seguinte forma: Apoio administrativo ao Projeto de Ensino "Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde- 2018", no valor de R\$ 2.922.685,65 (representando 39,53% do total do fornecedor), "Desenvolvimento da Infraestrutura do Parque Tecnológico do LEBm/HU-UFSC - Equipamentos Laboratoriais", no valor de R\$ 2.430.000,00 (32,86% do total); Execução do Projeto de Extensão "Capacitação em atenção à saúde da população penitenciária", no valor de R\$ 585.000,00 (7,92% do total), Execução do Projeto de Extensão intitulado "Desenvolvimento e Produção de Materiais Instrucionais para diagnóstico de DST, AIDS e Hepatites Virais", com um valor de R\$ 585.329,91 (7,92% do total do fornecedor) e demais valores que, somados, atingem o valor de R\$ 871.053,13, e referem-se a outros serviços diversos e representam 11,78% do total do fornecedor.

3) ONDREPSB LIMPEZA E SERVIÇOS ESPECIAIS LTDA, CNPJ 83.953.331/0001-73.

Fonte: <http://www.ondrepsb.com.br/inicio.php#nosso>

Somos um grupo de empresas com 40 anos de experiência e em permanente processo de evolução, sempre incorporando as modernas tecnologias, os melhores métodos e as estratégias mais eficazes.

Aliando experiência e evolução, nos tornamos especialistas em Segurança, Multisserviços (incluindo Limpeza e Conservação), Formação Profissional e Administração Prisional.

Assinado digitalmente por DIEGO SACCHET BARIN .  
Verifique a autenticidade em <http://validacao.egestao.ufsc.br> informando o processo 002698/2019 e o código ZH5OY456.

26



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC**  
**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO - SEPLAN**  
**DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS - DCF**  
**COORDENADORIA CONTÁBIL - CC**

Crescemos em sintonia com as demandas dos novos tempos, porém preservando valores atemporais como o respeito, a confiança e a ética nas relações com a imensa rede na qual estamos inseridos: colaboradores, fornecedores, clientes, sociedade e meio ambiente.

Atendendo toda a Região Sul, temos mais de 8.000 colaboradores e centenas de clientes satisfeitos.

**Composição do saldo:** O valor existente para este fornecedor refere-se a saldo de passivo reconhecido, no exercício de 2015, no valor total de R\$ 2.217.018,01, onde foi realizado um pagamento no ano de 2017, restando o saldo remanescente, não havendo pagamentos no decorrer de 2018. Este valor representa 94,95% do total do fornecedor, sendo que R\$ 117.903,88, ou 5,05% são referentes a outros valores contratados.

4) PROVAC TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA, CNPJ 50.400.407/0001-84:

Fonte: [http://www.grupoprovac.com.br/a\\_provac](http://www.grupoprovac.com.br/a_provac)

Há mais de 40 anos no mercado de trabalho terceirizado, o Grupo Provac é uma empresa prestadora de serviços especializados, presente em mais de 250 cidades, com todo apoio técnico e operacional através de suas filiais em Araraquara SP, Piracicaba SP, Campinas SP, Ribeirão Preto SP, São Carlos SP, São Paulo SP, Rio de Janeiro RJ, Vitória ES e Belo Horizonte MG.

Com um contingente superior a 6.000 colaboradores em seu quadro de profissionais, mantêm acompanhamento constante das atividades em parceria com cada setor, sempre atento a todas as etapas de contratação, treinamento e desenvolvimento dos serviços.

Aliada a uma tecnologia moderna e constantemente atualizada, quer em treinamento de pessoal, quer em equipamentos e produtos químicos, tem como meta atender às especificações da “qualidade total”; o que nos coloca entre as melhores empresas do ramo.

A satisfação com nossos serviços e produtos é garantida. A Provac disponibiliza ainda um canal com o cliente, posicionando-nos sobre acertos e possíveis falhas. Desta maneira conseguimos atender de forma pontual e efetiva.

**Composição do Saldo:** Serviços continuados de limpeza, conservação e asseio, com fornecimento de mão de obra, materiais, equipamentos e insumos necessários ao atendimento das necessidades da UFSC. Ata de Registro de Preço nº 21/2016, no valor total de R\$ 1.000.918,74 (100% do total do fornecedor). Valor este referente à cota mensal paga ao fornecedor;



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC  
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO - SEPLAN  
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS - DCF  
COORDENADORIA CONTÁBIL - CC

5) CASSOL PRÉ-FABRICADOS LTDA, CNPJ 86.183.449/0001-58:

Fonte: <https://www.cassol.ind.br/sobre/>

Atuando há mais de 60 anos no mercado da construção civil, o Grupo Cassol possui sólida representatividade na indústria, varejo e reflorestamento. A empresa catarinense é formada pela Cassol Pré-Fabricados, Cassol Centerlar, Cassol Investimentos e Participações e a Kobrasol Empreendimentos. Está presente nos Estados de Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro e Ceará.

Com uma proposta de serviço e atendimento pautada pela paixão ao trabalho, dedicação e foco na inovação, o grupo CASSOL consolida-se como a maior empresa do segmento de pré-fabricados no Brasil. Desde a sua criação, em 1958, são realizados investimentos constantes em novos conhecimentos e novas tecnologias resultando na criação de novas soluções para atender o mercado da construção civil.

A evolução do grupo CASSOL foi acelerada e em muitos momentos de sua história ditou as transformações no próprio setor. A empresa começou com a oferta de pré-fabricados em madeira, mas foi buscar na Europa as novas tecnologias para expandir a produção e inovar ao propor o uso de outros materiais como concreto e aço na industrialização dos pré-moldados.

Hoje está à frente das obras e dos empreendimentos mais importantes da construção civil brasileira, com mais de 10 milhões de m<sup>2</sup> de obras entregues e mais de 4 mil clientes atendidos no Brasil e exterior.

Para o grupo CASSOL, só é possível inovar com tecnologia de ponta e funcionários trabalhando juntos. O grupo gera aproximadamente 4 mil empregos diretos nas Regiões Sul, Sudeste e Distrito Federal no Brasil.

Cassol Engenharia e Construção, Cassol Materiais de Construção, Empreendimentos Imobiliários e Cassol Investimentos e Participações formam a holding gestora que atua na industrialização e montagem de pré-fabricados de concreto, no comércio de materiais de construção, na construção e comércio imobiliário e no reflorestamento, fazendo do grupo referência inovadora na indústria da construção.

**Composição do Saldo:** Fornecimento de material e mão de obra destinados à execução da estrutura em concreto pré-moldado do prédio do Centro de Tecnologia da Saúde – CTS 3, Campus



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC  
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO - SEPLAN  
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS - DCF  
COORDENADORIA CONTÁBIL - CC

Araranguá, na Universidade Federal de Santa Catarina, com uma área de 6.400,00 m<sup>2</sup>, no valor de R\$ 652.960,71, sendo este o valor total do fornecedor.

### 1.3 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Com relação ao Patrimônio Líquido, que é o “interesse residual nos ativos da entidade, depois de deduzidos todos os seus passivos” (simplificando, seria o somatório dos resultados acumulados, de exercícios anteriores) e, nesse caso, representa uma grande parte do total do Passivo, ou 86,55%, ao final do exercício de 2018 (conforme visto na Nota Explicativa 1.2 – PASSIVO), o que equivale a um valor de R\$ 926.518.642,72, já computado o Superávit do Exercício 2018, para o Órgão (a UG 150232 apresentou Déficit) e será analisado na Nota 2.2, adiante, e está subdividido da seguinte forma:

Conta Contábil	UG Executora			ÓRGÃO			ÓRGÃO	
	150232 HU DA UFSC	dez/18 153163 UFSC	ÓRGÃO	150232 HU DA UFSC	dez/17 153163 UFSC	ÓRGÃO	AV	AH
237110101 SUPERAVITS OU DEFICITS DO EXERCICIO	(1.816.812,24)	15.608.032,91	13.791.220,67	28.430.989,15	14.716.816,91	43.147.806,06	1,49%	-68,04%
237110201 SUPERAVITS OU DEFICITS EXERCICIOS ANTERIORES	69.551.796,88	857.976.514,06	927.528.310,94	41.120.807,73	835.917.399,24	877.038.206,97	100,11%	5,76%
237110300 AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES	(25.396.436,55)	10.595.547,66	(14.800.888,89)		7.342.297,91	7.342.297,91	-1,60%	-301,58%
<b>TOTAL</b>	<b>42.338.548,09</b>	<b>884.180.094,63</b>	<b>926.518.642,72</b>	<b>69.551.796,88</b>	<b>857.976.514,06</b>	<b>927.528.310,94</b>	<b>100,00%</b>	<b>-0,11%</b>

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018

Com relação a resultados acumulados de exercícios anteriores (conta 2.3.7.1.1.02.01 - Superávits ou Déficits de Exercícios Anteriores), é o saldo mais representativo do grupo, e equivale a mais de 100% do total do grupo de Patrimônio Líquido, com um valor de R\$ 927.528.310,94, ante um valor total do PL de R\$ 926.518.642,72. Este fato ocorre em função de se ter lançamentos de natureza devedora na conta de Ajuste de Exercícios Anteriores, fato este que aconteceu por terem sido lançados os acertos no consumo (saídas) nos estoques da UG 150232 – Hospital Universitário da UFSC (visto na Nota 1.1.1.3 - ESTOQUES) o que, de certa forma, regularizou este grupo de contas ajustando, também, o resultado acumulado de exercícios anteriores.

## 2 - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - DVP

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as variações quantitativas, o resultado patrimonial e as variações qualitativas decorrentes da execução orçamentária. As



variações quantitativas são decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido. Já as variações qualitativas são decorrentes de transações no setor público que alteram a composição dos elementos patrimoniais sem afetar o Patrimônio Líquido. Para fins de apresentação na Demonstração das Variações Patrimoniais, as variações devem ser segregadas em quantitativas e qualitativas. O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações quantitativas aumentativas e diminutivas. As comparações, neste grupo, são realizadas entre mesmos períodos, ou seja, 31/12/2018 e 31/12/2017.

## 2.1 – VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

A UFSC apresentou, em 31/12/2018, um aumento de 4,13% no total de receitas, quando comparado ao mesmo período de 2017, passando de 2,09 bilhões de reais para mais de 2,17 bilhões de reais ou, para ser mais exato, R\$ 2.177.195.850,61.

Praticamente todos os grupos das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) apresentaram aumento, e essa diferença, de mais de 86 milhões de reais, ocorreu, em grande parte, pelo aumento de mais de 79,4 milhões, ou 3,86% sobre o saldo de dezembro de 2017, nos valores de TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS. A variação deste subgrupo é de bastante relevância, visto que a representatividade deste sobre o total de Variações Patrimoniais Aumentativas é de 98,31%. Então, qualquer aumento, por menor que seja, percentualmente, gera um aumento absoluto significativo no total das VPA's.

Outro subgrupo que teve aumento significativo, na casa de 14,78%, foi o de Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos, passando de 26,8 milhões de reais em dezembro de 2017 para mais de 30,7 milhões de reais no mesmo período de 2018, contribuindo, também, para o aumento das VPA's, de modo geral, apesar da pouca representatividade, de cerca de 1,41%. Esse aumento, dentro deste subgrupo, aconteceu, e muito, em virtude do aumento da Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços, que aumentou 16,83%, tendo acrescido um valor de aproximadamente 4,2 milhões somente neste subgrupo. Ainda, houve uma queda de 18,5% nas arrecadações de Venda de Produtos, baixando de quase 446,7 mil reais para pouco mais de 364,1 mil reais, no período. A Venda de Mercadorias também sofreu uma redução, de pouco mais de 14%, passando de 1,267

milhões para pouco menos de 1,09 milhões no período. A análise destas variações será aprofundada na Nota 2.1.1 – Arrecadação.

As Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras, com um percentual de representatividade, baixíssimo, de cerca de 0,07%, variaram cerca de 3,26%, passando de R\$ 1.461.765,10 em 31/12/2017 para R\$ 1.509.379,91 no mesmo período de 2018.

Um dos subgrupos que teve um aumento bastante significativo, sendo um dos maiores aumentos, e que teve certa relevância para o fato de o aumento de VPA's ser maior, foi o de OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS, que mais do que triplicou o seu valor, saltando de pouco mais de 1,4 milhões de reais ao final de dezembro de 2017 para quase 4,4 milhões de reais ao final do exercício de 2018, com um aumento de cerca de 2,96 milhões no período. Mais de 95% deste valor de 2018, ou cerca de 4,2 milhões de reais, refere-se a lançamentos de restituições recebidas pela UFSC, de valores repassados a outros órgãos, para execução de projetos, mas ainda não utilizados, que serão analisados nas VPD's.

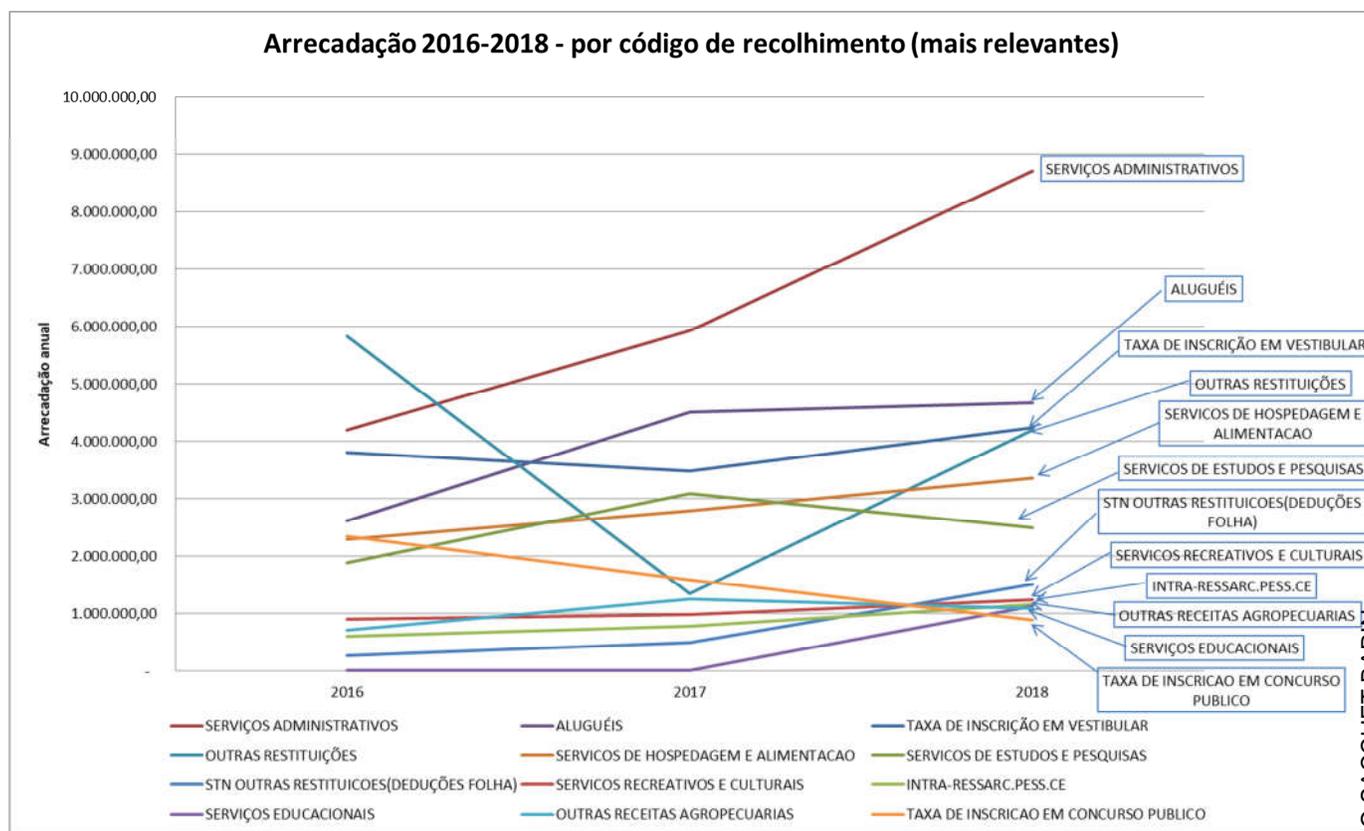
### 2.1.1 – ARRECADAÇÃO

Com relação à arrecadação própria, de modo geral, ao final do exercício de 2018, ocorreu um aumento, em menor percentual (1,6%) de 2016 para 2017, e outro aumento, considerável de 22,78%, de 2017 para 2018. Desta forma, os valores arrecadados chegaram a um valor de R\$ 36.417.242,78 ao final deste exercício, conforme segue:

Código de Recolhimento		2016	2017	2018	AH	AV
Cód.	Descrição					
28830	SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	4.190.261,86	5.926.723,32	8.705.427,00	46,88%	23,90%
28802	ALUGUÉIS	2.616.979,44	4.509.296,43	4.664.741,80	3,45%	12,81%
28900	TAXA DE INSCRIÇÃO EM VESTIBULAR	3.803.017,25	3.479.930,50	4.232.066,75	21,61%	11,62%
28852	OUTRAS RESTITUIÇÕES	5.836.008,72	1.345.350,21	4.193.055,15	211,67%	11,51%
28837	SERVICOS DE HOSPEDAGEM E ALIMENTACAO	2.293.056,75	2.784.677,00	3.353.248,17	20,42%	9,21%
28838	SERVICOS DE ESTUDOS E PESQUISAS	1.881.471,53	3.087.228,95	2.489.335,60	-19,37%	6,84%
18818	STN OUTRAS RESTITUICOES(DEDUÇÕES FOLHA)	262.157,09	486.701,11	1.500.478,66	208,30%	4,12%
28835	SERVICOS RECREATIVOS E CULTURAIS	893.418,75	978.300,00	1.230.073,50	25,74%	3,38%
68816	INTRA-RESSARC.PESS.CE	597.668,18	774.769,71	1.145.343,94	47,83%	3,15%
28832	SERVIÇOS EDUCACIONAIS	506,00	90,00	1.119.573,00	1243870,00%	3,07%
28813	OUTRAS RECEITAS AGROPECUARIAS	702.755,86	1.250.803,41	1.089.218,07	-12,92%	2,99%
28883	TAXA DE INSCRICAO EM CONCURSO PUBLICO	2.338.962,57	1.584.232,37	878.168,95	-44,57%	2,41%
	DEMAIS CÓDIGOS	2.229.353,24	3.453.254,45	1.816.512,19	-47,40%	4,99%
	TOTAL ARRECADADO	27.645.617,24	29.661.357,46	36.417.242,78	22,78%	

Fonte: SIAFI e SISGRU, 2016, 2017 e 2018

As receitas que tiveram um volume financeiro maior de arrecadação neste período foram, por ordem de representatividade, os de Serviços Administrativos, Aluguéis, Taxa de Inscrição em Vestibular, Outras Restituições, Serviços de Hospedagem e Alimentação, Serviços de Estudos e Pesquisas, entre outros, perfazendo um total de doze fontes de receita que, somadas, representam mais de 95% do total arrecadado no exercício 2018. Desta forma, as que tiveram maior representatividade são:



Pode-se apurar que a arrecadação de “Serviços Administrativos” (taxas cobradas por serviços administrativos, em geral) é o grupo com maior representatividade, na UFSC, com uma média mensal de mais de 725 mil reais no ano de 2018, atingindo um valor total de mais de 8,7 milhões, o que representa quase  $\frac{1}{4}$  do faturamento total de receita própria, ou algo em torno de 23,9%, sendo quase 47% superior ao arrecadado em 2017.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC**  
**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO - SEPLAN**  
**DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS - DCF**  
**COORDENADORIA CONTÁBIL - CC**

Outra fonte de Arrecadação que mais gerou receita para a UFSC foi a de Aluguéis (valores recebidos em contrapartida de utilização da estrutura física da UFSC) que apresentou uma arrecadação de mais de 4,6 milhões de reais, no acumulado do ano, sendo mais de 2,5 milhões de reais (quase 55% do arrecadado) somente no segundo semestre. Esta fonte representa quase 13% da arrecadação total de 2018, sendo 3,45% superior ao exercício de 2017.

Em terceiro lugar vem o código “Taxa de Inscrição em Vestibular”, com uma representatividade de 11,62% sobre o total das arrecadações do ano, que encerrou o ano com um valor de R\$ 4.232.066,75, sendo mais de 21,6% superior ao arrecadado no ano anterior. Isso aconteceu pelo fato de ter havido um concurso vestibular no início do segundo semestre, atípico para a UFSC.

Já a conta de “Outras restituições” encerrou o ano como a quarta maior fonte de arrecadação, com um valor de aproximadamente 4,2 milhões, representando pouco mais de 11,5% do total de receitas próprias da instituição. Toda essa arrecadação aconteceu a partir do segundo trimestre do ano, tendo sido mais de 211,67% superior ao valor arrecadado no ano anterior e referem-se a valores devolvidos, pelas fundações, ao final da execução dos projetos. Valores, estes, que serão devolvidos pela UFSC aos Órgãos concedentes, juntamente com a prestação de contas dos referidos projetos.

Depois, em quinto lugar, vem “Serviços de Hospedagem e Alimentação” (principalmente com a venda de passes para utilização nos Restaurantes Universitários), com uma representatividade de 11,62% do total de arrecadações próprias no ano e um aumento de mais de 20,4% sobre os R\$ 2.784.677,00 arrecadados ao final do exercício de 2017, fechando 2018 com um valor arrecadado de R\$ 3.353.248,17. Deste valor, cerca de 2,75 milhões de reais, ou 82,2%, são oriundos do campus Florianópolis e apenas 12,5%, que equivalem a aproximadamente 420 mil reais são originados dos campi Araranguá, Blumenau, Curitibanos e Joinville, tendo sido servido, no decorrer de 2018, mais de 2 milhões de refeições, pagas ou isentas, considerando todos os campi.

As outras arrecadações com valores relevantes, entre 800 mil e 2,5 milhões de reais, no acumulado do ano de 2018 foram, por ordem de receita: “Serviços de Estudos e Pesquisas”, com um valor de quase 2,5 milhões no ano, com 6,84% do total arrecadado, porém, com uma redução de 19,37% com relação ao exercício de 2017. “STN Outras Restituições (Deduções Folha)”, com 4,12% de representatividade sobre o total do ano e mais de 208% superior ao ano de 2017, vem em

seguida, acompanhado de “Serviços Recreativos e Culturais”, com 1,23 milhões de reais (3,38% do total arrecadado em 2018) e “Intra-Ressarc.Pess.Ce”, que é o valor recebido pela UFSC, referente à pessoal cedido a outros órgãos (no somatório representam pouco mais de 3,15% do total arrecadado e variou 47,83%).

“Serviços Educacionais”, com um valor de 1,1 milhão de reais e 1.243.870% superior aos valores arrecadados em 2017, vêm em seguida e esta variação ocorreu em virtude de um novo projeto de extensão do Departamento de Língua e Literatura Estrangeira da UFSC, o qual disponibiliza cursos extracurriculares de línguas a toda a comunidade, com valores acessíveis, e que iniciou a cobrança no exercício de 2018.

“Outras Receitas Agropecuárias” (2,99% do total), com pouco mais de 1 milhão de reais no acumulado do ano, mesmo com uma queda de cerca de 12,9% ao valor apurado ao final do ano de 2017, porém, sendo cerca de 55% superior ao apurado no mesmo período de 2016.

Ainda, na sequência, nas arrecadações com valores representativos no acumulado do ano, com 2,41% do total arrecadado, vem e Taxa de Inscrição em Concurso Público, com cerca de 878 mil reais, sendo mais de 44% inferior ao arrecadado em 2017.

As demais arrecadações, que representam menos de 5% do total de arrecadações do ano, com um valor de cerca de 1,8 milhões de reais, apresentou uma queda de aproximadamente 47,4% com relação a 2017 e mais de 18,5% com relação a 2016.

## 2.2 – VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

Com relação a este grupo, houve um aumento no saldo apurado ao final de 2018, quando comparado com o mesmo período de 2017, de 5,65%, passando de pouco menos de 2,05 bilhões de reais para pouco mais de 2,16 bilhões, ou seja, um aumento de mais de R\$ 115 milhões.

O que ocasionou este aumento, principalmente, foram às despesas de Benefícios Previdenciários e Assistenciais (referente aos Inativos), contas que representam pouco mais de ¼ do total de VPD's, em mais de 48 milhões e despesas com Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo, que aumentou quase 44,7 milhões de reais e equivalem a mais de 15,5% do total de VPD's.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC**  
**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO - SEPLAN**  
**DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS - DCF**  
**COORDENADORIA CONTÁBIL - CC**

Estas últimas aumentaram, ainda que as VPD's de Depreciação, Amortização e Exaustão tenham tido uma redução de cerca de 42,39%, sendo 6,4 milhões de reais menor do que o apurado em 31/12/2017.

Das VPD's, ainda, houve estornos de valores que se referem a devoluções efetuadas por servidores/pensionistas/estudantes a UFSC, por diversos motivos. Essas devoluções acontecem quando há a VPD e, em momento seguinte, identifica-se a não contraprestação referente ao valor pago, ou seja, para um salário pago em um mês, com a folha de pagamento fechada, o servidor tem seu desligamento da instituição, seja por exoneração, vacância, afastamento, etc., antes do final do mês. Ou, ainda, quando do falecimento de um servidor/pensionista, também depois da folha fechada. Desta forma, as devoluções de salários foram efetuadas, no decorrer de 2018, em 81 oportunidades, sendo o valor recebido pela UFSC de R\$ 289.665,71.

Outro caso refere-se a devoluções de Diárias, que ocorre quando da não realização da viagem, pelo motivo que for ou, ainda, quando a viagem é abreviada, seja por necessidade da instituição, ou por outro motivo justificado pelo usuário. Neste caso, houve um volume de 152 devoluções, com um valor de R\$ 54.628,22. Neste caso, não se tem condições de saber se esse é o volume que deveria ter sido devolvido, ou se é a quantidade de viagens nesta situação que realmente aconteceu, pois o Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP) não disponibiliza ferramentas para controle e nem permite que esse fluxo seja de responsabilidade de um único setor, podendo qualquer pessoa que tenha acesso a Prestação de Contas, dentro do SCPD, informar a devolução, mesmo sem ter o comprovante de restituição oficial, emitido a partir de uma RA (Registro de Arrecadação), no Siafi. Um exemplo desta falha ocorreu no segundo semestre quando, ao ser realizado um levantamento em um período específico, apurou-se que haviam devoluções que haviam sido realizadas, porém em código diverso, não identificado. Com isso, foi providenciada a retificação da arrecadação e realizada a devida regularização do mesmo. Porém, com um volume de mais de 80.000 RA's no ano, e mais de 5.000 PCDP's pagas, fica difícil realizar o controle e a "busca ativa" destas distorções e pagamentos indevidos em tempo integral.

Ainda, apuraram-se variações negativas em Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras, na casa dos 94,07%, mas com uma representatividade inferior a 0,01%, no total das VPD's e Outras Variações Patrimoniais Diminutivas, com redução de 1,54% e uma representatividade consideravelmente maior do que as VPD's Financeiras, na casa dos 1,52% do total.

## 2.3 – RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO

Com isso, apurando-se as Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA's) e as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD's), tem-se o Resultado Patrimonial. Tanto ao término do exercício de 2017, quanto no mesmo período de 2018, o resultado apurado foi de Superávit, e este apresentou uma redução de 68,04%, passando de pouco mais de 43,1 milhões em 2017 para pouco mais de 13,7 milhões em 2018, o que representou um resultado positivo de 0,63% sobre o total de VPA's neste último exercício.

Salienta-se, ainda, que aos Estoques da UG 150232 – Hospital Universitário da UFSC foi realizado o lançamento de consumo, referente a 2017 no decorrer do exercício de 2018, o que ocasionou um resultado ajustado, com relação às Notas Explicativas anteriores, dentro deste exercício, sendo alterado, também, os Resultados de Exercícios Anteriores, como já visto em Nota específica, no Patrimônio Líquido. Além disso, o fato de não estar sendo lançada a Depreciação, também nos dois exercícios, acarreta em uma distorção maior, nos dois resultados, e que será resolvida, no momento em que a mesma tiver sua rotina implementada de forma segura e confiável.

## 3 – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - BO

### 3.1 – RECEITAS

A previsão inicial de receitas para o exercício 2018 foi de R\$ 36.155.530,00. No entanto, foram realizado 96,03% deste valor, ou seja, R\$ 34.720.844,62.

Dentre os valores, de modo geral, apresentaram variações de realização diferenciadas, conforme o grupo. Desta forma, os que tiveram maior realização, com relação ao total orçado, até o momento, foram os seguintes:

RECEITA	VARIAÇÃO DO REALIZADO COM RELAÇÃO A PREVISÃO INICIAL
- VALORES MOBILIÁRIOS	153,81%
- MULTAS ADMINISTRATIVAS, CONTRATUAIS E JUDICIAIS	132,69%
- EXPLORAÇÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DO ESTADO	130,82%
- SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS GERAIS	105,73%
- INDENIZAÇÕES, RESTITUIÇÕES E RESSARCIMENTOS	105,57%
- SERVIÇOS E ATIVIDADES REFERENTES À SAÚDE	93,33%

Por outro lado, houve casos de Previsões que acabaram se realizando aquém da previsão inicial, conforme segue:

RECEITA	VARIAÇÃO DO REALIZADO COM RELAÇÃO A PREVISÃO INICIAL
- RECEITA AGROPECUÁRIA	50,84%
- RECEITA INDUSTRIAL	56,07%

### 3.2 – DESPESAS

A dotação inicial, de R\$ 1.681.584.154,00, foi atualizada positivamente em cerca de 5,36%, passando para R\$ 1.771.673.381,00, sendo que foram empenhadas 111,92% deste valor, ou seja, R\$ 1.982.789.397,65, e liquidada pouco mais de 93% da Dotação Atualizada, sendo realmente pagas 93,24% da dotação total, ou R\$ 1.731.709.981,71.

Do total de dotação inicial, 98,87% referem-se a DESPESAS CORRENTES, sendo que apenas 1,13%, ou R\$ 18.991.275,00, são DESPESAS DE CAPITAL.

Do saldo de Despesas de Capital atualizado (33,7% menor que a dotação inicial), foram empenhados 316,18%, o que equivale R\$ 39,8 milhões e, deste, pouco mais de 20% foi liquidado, tendo sido pago, quase 93,5% do valor liquidado ou, ainda, cerca de 61,4% da dotação atualizada, restando um saldo negativo de pouco mais de 27,2 milhões de reais a serem realizados, ou seja, - 216,18% da Dotação Atualizada.

### 3.3 – RESTOS A PAGAR

O saldo de RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS em 31/12/2018 foi de R\$ 117.034.774,42. Em comparação ao final do exercício anterior, houve uma variação positiva de 25,02%.

Já o saldo de RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS REINSCRITOS foi de R\$ 20.315.349,96, sendo 31,72% maior do que o saldo apresentado ao final do exercício anterior.

Foram cancelados R\$ 2.907.219,75, ou 2,12% do total de Restos a Pagar (somatório de Inscritos e Reinscritos). Este valor é 56,43% menor do que o saldo de Restos a Pagar Não Processados Cancelados, apurado ao final de 2017.

Ainda, foram liquidados mais de 73,68% do saldo de Restos a Pagar (Inscritos e Reinscritos), para um total de R\$ 101.198.758,05 e pagos quase 70% dos Restos a Pagar Não Processados Liquidados.

Com relação às Liquidações de Restos a Pagar Não Processados, foram pagos 94,82%.

Comparando o final do exercício de 2018 com 2017, a variação dos liquidados foi de 16,5% a mais e dos Restos a Pagar Não Processados Pagos, foi negativa em 13,78%.

## 4 – BALANÇO FINANCEIRO - BF

### 4.1 – INGRESSOS

O valor total de receitas realizadas pelo órgão 26246 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, em 2018 foi de R\$ 2.456.932.839,78, sendo 10,04% maior do que o apurado em 2017. A maior parte deste valor refere-se a "Transferências Financeiras Recebidas", com um percentual de 87,05% do total de ingressos, com um valor de aproximadamente 2,138 bilhões de reais, sendo 3,8% a mais do que o ano anterior. Outro grupo com um volume grande das receitas, de mais de 254,3 milhões de reais, ou 10,35% do total de Ingressos, refere-se a "Recebimentos Extra orçamentários", representando um volume de mais de 105% maior do que o valor deste sub grupo, quando comparados o encerramento de 2018 com o mesmo período do exercício anterior.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC**  
**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO - SEPLAN**  
**DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS - DCF**  
**COORDENADORIA CONTÁBIL - CC**

Os demais valores que compõe o total de ingressos são oriundos dos grupos “Receitas Orçamentárias”, com uma representatividade de 1,41% que, com seus pouco mais de 34,7 milhões de reais, foram 16,68% superiores aos 29,76 milhões apurados em 31/12/2017. O grupo de RECEITA ORÇAMENTÁRIA ORDINÁRIAS não teve nenhum valor registrado neste exercício, e no mesmo período de 2017, o valor tinha sido de pouco mais de 638,7 mil reais. Já, as RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS VINCULADAS também tiveram uma variação positiva, com um percentual considerável, de mais de 10,4%, passando de cerca de 33,1 milhões de reais ao final de 2017 para pouco mais de 36,3 milhões de reais no mesmo período de 2018.

Outro grupo de receitas, SALDO DE EXERCÍCIO ANTERIOR, também apresentou um aumento, de quase de 55,4%, passando de mais de 18,7 milhões de reais em 2017 para pouco mais de 29,1 milhões em 2018, e representam 1,19% do total de Ingressos do período.

#### 4.2 – DISPÊNDIOS

O valor total de saídas/dispêndios ao final de 2018 também ficou 10,04% maior que o apurado no mesmo período de 2017, passando de R\$ 2.232.841.789,47 para R\$ 2.456.932.839,78, assim como os Ingressos. Deste valor R\$ 1.982.789.397,65, ou cerca de 80,7%, em 2018, referem-se ao grupo de DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS, sendo 1,4 bilhões, ou 71,02% deste grupo, referentes a DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS ORDINÁRIAS, sendo este, um percentual 343,7% superior aos 317,3 milhões de reais apurados no mesmo período do exercício anterior; e os outros 28,98%, que representam quase 575 milhões de reais, e são 63,19% menores do que o apurado ao final de 2017, referentes a DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS VINCULADAS. Neste grupo, temos o maior decréscimo, nas Operações de crédito, passando de pouco menos de 5,2 milhões de reais em 31/12/2017 para zero em final de 2018. Outro grupo com volume grande de redução foi o de DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS VINCULADAS COM EDUCAÇÃO, que passou de R\$ 957.404.107,34 em final de 2017 para apenas R\$ 269.430,74 em 2018, representando uma queda de 99,97%.

As TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS, com 9,32% de representatividade no total do grupo, sofreram um aumento de 1,29%, passando de pouco mais de 226 milhões de reais ao final de 2017 para cerca de 228,9 milhões no mesmo período de 2018. Dentro deste subgrupo, tem-se o maior aumento, em comparação ao exercício anterior, que foi na conta DEMAIS



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC**  
**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO - SEPLAN**  
**DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS - DCF**  
**COORDENADORIA CONTÁBIL - CC**

TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS, que aumentou 7.917,42%, passando de R\$ 4.500,00 em final de 2017 para mais de 360,7 mil reais ao final de 2018. O mesmo acontecendo com TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA PAGAMENTO DE RP, onde teve um incremento de mais de 2.000%, passando de R\$ 45.867,06 para R\$ 964.177,95, entre 2017 e 2018.

Já, no grupo das DESPESAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS houve um aumento, na casa dos 5,04%, elevando, em cerca de 5 milhões de reais, os pouco mais de 99 milhões de reais apurados ao final de 2017. Este subgrupo representa 4,24% do total de DISPÊNDIOS.

A conta CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA também sofreu um aumento considerável, passando de 29,1 milhões de reais para mais de 141 milhões de reais, em virtude do problema na mudança de pagamentos, de OB para OP, que acabou por não efetivá-los no último dia útil de 2018, retornando o saldo para este grupo, conforme mencionado no início das Notas Explicativas.

#### 5 - DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA – DFC

O RESULTADO DO FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES (Ingressos descontados dos Dispêndios da atividade operacional) variou 270,12%, quando comparados 31/12/2017 e 31/12/2018, passando de R\$ 40.138.907,07 para R\$ 148.561.052,62.

O TOTAL DE INGRESSOS apurado ao final de 2018 foi de R\$ 2.176.729.906,33 e sofreu uma variação positiva de 4,09%, sobre os mais de 2,09 bilhões de reais no período de 2018, enquanto que o TOTAL DE DESEMBOLSOS variou negativamente 1,11%, passando de cerca de 2,05 bilhões de reais em 2017 para pouco menos de 2,03 bilhões de reais em 31/12/2018.

O RESULTADO DO FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (Ingressos descontados dos Dispêndios originados das atividades extra operacionais) teve uma variação de 23,23%, passando de um resultado negativo de 29,76 milhões ao final de 2017 para outro resultado, também negativo, de 36,67 milhões de reais no mesmo período de 2018.

A GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (Soma do resultado das Operações deduzido do resultado de Investimento) apresentou uma variação de 978,04%, passando de um valor de R\$ 10.378.730,56 em 31/12/2017 para R\$ 111.886.751,37 no mesmo período de 2018.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC**  
**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO - SEPLAN**  
**DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS - DCF**  
**COORDENADORIA CONTÁBIL - CC**

A conta CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL variou positivamente 55,39%, passando de 18,7 milhões em 2017 para 29,1 milhões em 2018.

Já o final de CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA variou 384,28%, quando comparados os finais de 2017 e 2018, respectivamente, variando de R\$ 29.115.697,51 em 2017 para R\$ 141.002.448,88 em 2018, ocasionado pelo problema originado da mudança da forma de pagamentos, informado no início das Notas Explicativas.